



Rede de Museus do Douro
MuD

ATAS 2022

No dia dezanove de janeiro de dois mil e vinte e dois realizou-se, através da plataforma Zoom, entre as 10:30 e as 11:15, a reunião ordinária da MuD – Rede de Museus do Douro com o objetivo de dar cumprimento à seguinte ordem de trabalhos:

- 1- Apresentação e aprovação do relatório de atividades 2021
- 2- Apresentação dos candidatos ao novo Grupo de trabalho para o mandato 2022/2025
- 3- Eleição dos membros do Grupo de Trabalho
- 4- Resultados e aprovação do novo Grupo de Trabalho
- 5- Apresentação de novos membros candidatos à MuD
- 6- Outros Assuntos

Na reunião estiveram presentes quinze pessoas a representar catorze tutelas e vinte e seis membros. Segue-se a lista de presenças:

1. **Alfredo Martins - Pólo Arqueológico de Garganta, Espaço Miguel Torga, Casa-Museu Aires Torres, Exposição General Loureiro dos Santos, Município de Sabrosa**
2. **Anabela Oliveira - Museu do Imaginário Duriense e Museu Abel Botelho, Município de Tabuaço**
3. **Armando Graça - Museu Municipal Armindo Teixeira Lopes, Município de Mirandela**
4. **Bárbara Matias – Museu do Vinho, Museu Eduardo Tavares, Município de S. João da Pesqueira**
5. **Carla Vicente – Museu Municipal de Resende, Centro Interpretativo da Cereja, Centro Interpretativo de Montemuro, Centro Interpretativo da Cerâmica, Município de Resende**
6. **Cristina Matos - Museu de Geologia Fernando Real e Jardim Botânico, UTAD**
7. **Jorge Duarte - Museu da Seda, Município de Freixo de Espada à Cinta**
8. **José Augusto Morgado - Lagar do Avô, Freixo de Numão**
9. **Mário Pinto - NMFPV, Município de Alijó**
10. **Natália Fauvrelle e Susana Marques - Museu do Douro**
11. **Orlando Sousa - Santuário de Panoias - DRCN**
12. **Palmira Felgueiras - Museu da Oliveira e do Azeite, Município de Mirandela**
13. **Rui Leonardo – Museu de Arte Sacra, Museu do Castelo, Núcleo Museológico Casa da Roda, Núcleo Museológico da Fotografia do Douro Superior, Município de Torre de Moncorvo.**
14. **Sandra Naldinho – Museu da Casa Grande, Freixo de Numão**
15. **Tânia Valverde Borges - CIMI, Município de Lamego**

A representante do Museu do Douro e do Secretariado da MuD, Natália Fauvrelle, iniciou os trabalhos dando as boas vindas a todos e agradecendo a sua presença neste modelo de reunião e eleições. De modo a abreviar a sessão, deu-se início à apresentação do Relatório de Atividades 2021 da MuD, **ponto 1** dos trabalhos e que pode ser consultado no Anexo 1.

No **ponto 2** da ordem de trabalhos foi sugerido pelo Secretariado que os candidatos ao novo mandato se apresentassem, dado o facto de todos estarem presentes. Os oito candidatos aos sete lugares disponíveis para o G.T. mandato 2022-2025 são:

Candidato 1

Museu Abel Botelho e Museu do Imaginário Duriense, tutelados pelo Município de Tabuaço - Representados pela vereadora Anabela Susana Paiva Martins Oliveira

Candidato 2

Centro Interpretativo da Máscara Ibérica, Lazarim, Lamego, tutelado pelo Município de Lamego - Representado pela técnica superior Tânia Valverde Borges

Candidato 3

Museu da Casa Grande, Freixo de Numão, Vila Nova de Foz Côa - Representado pela técnica superior Sandra Naldinho

Candidato 4

Santuário de Panóias, Nogueira, Vila Real, tutelado pela DRCN - Representado pelo técnico superior da DRCN Orlando Sousa

Candidato 5

Núcleo Museológico Favaios, Pão e vinho, Favaios, Alijó, tutelado pelo Município de Alijó - Representado pelo técnico superior Mário Pinto

Candidato 6

Museu do Vinho e Museu Eduardo Tavares, tutelados pelo Município de S. João da Pesqueira - Representados pela técnica superior Bárbara Matias

Candidato 7

Museu da Seda e do Território de Freixo de Espada à Cinta, tutelado pelo Município de Freixo de Espada à Cinta - Representado pelo técnico superior Jorge Duarte

Candidato 8

Pólo Arqueológico de Garganta, Espaço Miguel Torga, Casa-Museu Aires Torres, Exposição General Loureiro dos Santos, tutelados pelo Município de Sabrosa - Representados pelo técnico superior Alfredo Martins

No **ponto 3**, os oitos candidatos foram submetidos a sufrágio anónimo via plataforma Zoom.

No **ponto 4** foram apresentados os resultados da eleição, visíveis no gráfico abaixo:

Eleição do Grupo de Trabalho MuD - 2022/2025

Enquete | 1 pergunta | 14 de 14 (100%) participou(aram)

1. Candidatos ao GT (escolher APENAS 7 membros) (Múltipla escolha) *

14/14 (100%) respondeu(ram)



Os membros eleitos para o quadriênio 2022-2025 são:

1. **Centro Interpretativo da Máscara Ibérica**, Lazarim, Lamego, tutelado pelo Município de Lamego - Representado pela técnica superior Tânia Valverde Borges
2. **Museu Abel Botelho e Museu do Imaginário Duriense**, tutelados pelo Município de Tabuaço - Representados pela vereadora Anabela Susana Paiva Martins Oliveira
3. **Museu da Casa Grande**, Freixo de Numão, Vila Nova de Foz Côa - Representado pela técnica superior Sandra Naldinho
4. **Museu da Seda e do Território de Freixo de Espada à Cinta**, tutelado pelo Município de Freixo de Espada à Cinta - Representado pelo técnico superior Jorge Duarte
5. **Museu do Vinho e Museu Eduardo Tavares**, tutelados pelo Município de S. João da Pesqueira - Representados pela técnica superior Bárbara Matias
6. **Núcleo Museológico Favaíos**, Pão e vinho, Favaíos, Alijó, tutelado pelo Município de Alijó - Representado pelo técnico superior Mário Pinto
7. **Santuário de Panóias**, Nogueira, Vila Real, tutelado pela DRCN - Representado pelo técnico superior da DRCN Orlando Sousa

O Secretariado e os restantes membros deram as boas vindas ao novo G.T., desejando os maiores sucessos neste desafio. Tendo ficado o compromisso de agendar uma reunião do G.T. durante o mês de janeiro, ou início de fevereiro, para delinear o plano de atividades para 2022.

No **ponto 5** foi apresentado por Alfredo Sousa, diretor do candidato a membro *Locais e Culturas da Viagem de Magalhães*, localizado em Sabrosa. O Secretariado informou que, à semelhança do que aconteceu com os candidatos propostos em 2021, será efetuada uma visita técnica de avaliação do espaço museológico e a proposta de enquadramento nas tipologias previstas na Carta de Princípios. Após a visita técnica e elaboração do relatório a mesma candidatura será sujeita a aprovação em reunião do G.T ou reunião geral dos membros, o que ocorrer primeiro.

No **ponto 6**, outros assuntos, Orlando Sousa lembrou a importância de todos os membros possuírem nas suas instalações a placa da MuD. Rui Leonardo, do Município de Torre de Moncorvo, referiu que a placa foi já pedida para o Núcleo de Fotografia do Douro Superior. Alfredo Sousa do Município de Sabrosa mencionou que os museus de Sabrosa não possuem ainda as placas. O Secretariado ficou de enviar um email a informar todos os membros para requisitarem as placas da MuD, dado que a adesão à MuD implica também a aquisição das placas identificativas para identificação dos membros aderentes.

O Secretariado informou ainda que, durante 2022, se pretende retomar as visitas culturais / formação aos membros da MuD, pois é desta forma que incrementam-se relações entre os técnicos e formas de colaboração entre as instituições da região.

A formação em Digitalização 3D, prevista para novembro de 2021, irá ser reagendada para o primeiro trimestre de 2022; Orlando Sousa ficou encarregado de entrar em contacto com o formador para agendar a formação.

Nada mais havendo a tratar na presente reunião, deram-se por encerrados os trabalhos, eram onze horas e quinze minutos. Para constar lavrou-se a presente ata.

Desta ata consta 1 anexo:

Anexo 1- Relatório de Atividades 2021

O ano de 2021 iniciou com uma reunião do Grupo de Trabalho, realizada via Zoom e que contou com a presença de seis participantes a representar sete membros do Grupo de Trabalho (G.T.), estiveram ausentes quatro membros. A primeira reunião de 2021 teve como finalidade apresentar e aprovar o Relatório de Atividades da MuD de 2020 e o plano de atividades 2021. Neste encontro foi ainda avaliada a candidatura de novos membros à MuD e um plano de divulgação do Passaporte.

Em 2021, a Rede de Museus do Douro integrou sete novos membros:

- Município de Torre de Moncorvo: Museu de Arte Sacra, Museu do Castelo, Núcleo Museológico da Casa da Roda e Núcleo Museológico de Fotografia do Douro Superior.
- Casa de Mateus, em Vila Real.
- Idades da Pedra, Cumieira, Santa Marta de Penaguião.
- Centro Interpretativo da Quinta de Ventozelo, Ervedosa do Douro, S. João da Pesqueira.

A MuD fecha o ano de 2021 com 57 membros.

VISITAS TÉCNICAS (6)

Foi dada continuidade às visitas técnicas, tendo sido realizadas seis, cinco das quais a candidatos a novos membros, acima referidos. Os relatórios decorrentes das visitas assinalaram os pontos positivos e os pontos a melhorar, tendo sido sugeridas algumas hipóteses de resolução.

- **05 de julho de 2021** | Concelho de Torre de Moncorvo

- i. Oficina Vinária, Torre de Moncorvo (membro MuD)
- ii. Museu de Arte Sacra, Município de Torre de Moncorvo (candidato)
- iii. Museu do Castelo, Município de Torre de Moncorvo (candidato)
- iv. Núcleo Museológico de Fotografia do Douro Superior, Município de Torre de Moncorvo (candidato)
- v. Núcleo Museológico da Casa da Roda, Município de Torre de Moncorvo (candidato)

- **09 de julho de 2021** | Concelho de Santa Marta de Penaguião

- vi. Idades da Pedra, Cumieira

REUNIÕES G.T. (5)

Por uma questão operacional as reuniões do GT efeturam-se via Zoom, tendo sido realizadas cinco reuniões com os seguintes participantes:

1. 12 de janeiro de 2021

MIDU e Museu Abel Botelho, Tabuaço | José Carlos Silva

Museu do Vinho de S. João da Pesqueira e Museu Eduardo Tavares | Maria dos Anjos Tulha e Bárbara Matias

Santuário de Panóias | Orlando Sousa

Museu do Douro | Susana Marques e Natália Fauvrelle

Estiveram ausentes:

Crasto de Palheiros, Murça

Museu da Seda e Território, Freixo de Espada à Cinta | Fernando Rodrigues

Museu do Vinho do Porto

Núcleo Museológico Favaios Pão e Vinho | Mário Pinto

2. 24 de maio de 2021

MIDU e Museu Abel Botelho, Tabuaço | José Carlos Silva

Núcleo Museológico Favaios Pão e Vinho | Mário Pinto

Museu do Douro | Susana Marques e Natália Fauvrelle

Santuário de Panóias | Orlando Sousa

Estiveram ausentes:

Crasto de Palheiros, Murça

Museu da Seda e Território, Freixo de Espada à Cinta | Fernando Rodrigues

Museu do Vinho do Porto

Museu do Vinho de S. João da Pesqueira e Museu Eduardo Tavares | Maria dos Anjos Tulha e Bárbara Matias

3. 19 de julho de 2021

Museu do Vinho de S. João da Pesqueira e Museu Eduardo Tavares | Maria dos Anjos Tulha e Bárbara Matias

Núcleo Museológico Favaios Pão e Vinho | Mário Pinto

Museu do Douro | Susana Marques e Natália Fauvrelle

Santuário de Panóias | Orlando Sousa

Estiveram ausentes:

Crasto de Palheiros, Murça

Museu da Seda e Território, Freixo de Espada à Cinta | Fernando Rodrigues

Museu do Vinho do Porto

MIDU e Museu Abel Botelho, Tabuaço | José Carlos Silva

4. 21 de setembro de 2021

Museu do Vinho de S. João da Pesqueira e Museu Eduardo Tavares | Maria dos Anjos Tulha e Bárbara Matias

Núcleo Museológico Favaios Pão e Vinho | Mário Pinto

Museu do Douro | Susana Marques e Natália Fauvrelle

Santuário de Panóias | Orlando Sousa

Estiveram ausentes:

Crasto de Palheiros, Murça

Museu da Seda e Território, Freixo de Espada à Cinta | Fernando Rodrigues

Museu do Vinho do Porto

MIDU e Museu Abel Botelho, Tabuaço | José Carlos Silva

5. 03 de novembro de 2021

Museu do Vinho de S. João da Pesqueira e Museu Eduardo Tavares | Maria dos Anjos Tulha e Bárbara Matias

Núcleo Museológico Favaios Pão e Vinho | Mário Pinto

Museu do Douro | Susana Marques e Natália Fauvrelle

Santuário de Panóias | Orlando Sousa

Estiveram ausentes:

Crasto de Palheiros, Murça
Museu do Vinho do Porto

REUNIÕES GERAIS (1)

I – 04 de março de 2021 | Reunião virtual via zoom (17 pax, 13 membros)

De acordo com o plano de atividades aprovado para 2021, realizou-se a 4 de março de 2021 a primeira reunião geral da Rede de Museus para aprovar o relatório de atividades 2020, plano de atividades 2021 e os candidatos a membros da MuD. Na reunião estiveram representados treze membros num total de dezassete participantes.

COMUNICAÇÃO

A divulgação das atividades dos membros da MuD é, preferencialmente, realizada, através das redes sociais, blogs de museologia e de divulgação cultural. O Facebook apresenta-se como a rede social mais fácil de utilizar e medir o seu grau de eficácia. Em 2021 a MuD publicou cento e cinquenta e quatro informações ligadas às atividades dos seus membros e de interesse cultural e museológico; teve um crescimento de cerca de 6,7% nos seus seguidores, contava no final de 2021 com 1.802 seguidores, público conseguido um alcance máximo de 480 pessoas e um mínimo de 80, cerca de 190 partilhas, números conseguidos apenas com a divulgação standard, sem conta profissional e usando apenas as ferramentas gratuitas.

A estratégia de comunicação passou por continuar a privilegiar os meios digitais de divulgação e as redes sociais, em particular através do incentivo ao uso do Hashtag #PassaporteMuD e #membrosMuD para identificar os membros aderentes ao Passaporte e criar estímulos regulares para a aquisição do mesmo e visita aos aderentes.

INSTAGRAM (perfil: mud_redemuseusdouro)

- o O hashtag #passaportMuD e #membrosmud foi usado em mais de 100 publicações.
- o O perfil da MuD solidificou-se, tendo conseguido 370 novos seguidores, um crescimento de 100% líquido.
- o Foram realizadas 32 publicações com um total de 615 gostos.
- o Tem um crescimento exponencial em particular nos mais novos.

O Instagram e Facebook continuaram a desempenhar um papel primordial no fortalecimento da imagem e reconhecimento da MuD.

O sítio da MuD, alojado no domínio do Museu do Douro, foi renovado em algumas áreas tornando-se mais operacional a atualização da informação. Ao longo do ano foi atualizado através da publicação de notícias das atividades da MuD, informações dos membros e identificados os aderentes, temporariamente encerrados.

PASSAPORTE (394 vendidos)

A MuD em 2022 deu continuidade ao processo de distribuição e divulgação do Passaporte, tendo sido distribuídos pelos membros MuD e outros pontos de venda, entre 2021 e 2022, 818 passaportes, em 2021 foram vendidos 394.

OUTRAS ATIVIDADES

O ano de 2021 teve como prioridade a implementação de metodologias que facilitem a organização da informação, em particular as candidaturas à Rede de Museus. Na plataforma google, foi criado um formulário que agrega toda a informação e a indexação dos documentos necessários à candidatura a membro da MuD.

A MuD candidatou-se a duas categorias da edição 2021 dos Prémios da Associação Portuguesa de Museologia (APOM). As categorias candidatas foram:

Parcerias - A prioridade da MuD é estabelecer linhas de cooperação entre entidades museológicas e, em particular, entre os técnicos dessas instituições, facilitando a formação, a troca de meios e de conhecimentos científicos. Ao longo de 13 anos uniu estruturas com tutelas diferenciadas e congregou-as num projeto de divulgação cultural comum a um território, contando no final de 2020 com mais de 50 membros.

Informação Turística - O Passaporte MuD foi pensado como um bilhete conjunto da Rede de Museus do Douro - MuD e oferece descontos a quem, ao visitar a Região, frequente os espaços da Rede. Esta publicação pretende tornar-se um instrumento que facilite a criação de percursos pela região, tendo em conta os equipamentos museológicos existentes. Foram 41 os museus e instituições com coleções museológicas que aderiram ao Passaporte.

A cerimónia realizada no dia 29 de outubro de 2021 no Museu da Marinha, Lisboa, agradeceu a Rede de Museus do Douro – MuD com a menção honrosa na categoria Informação Turística.

No âmbito da colaboração com outros organismos, a Rede de Museus respondeu ao inquérito da Rede Portuguesa de Museus – RPM, relativo ao funcionamento de redes museológicas nacionais.

No plano de atividades de 2021 estavam previstas duas ações de formação. A formação prevista para novembro, com o tema Digitalização 3D, ficou adiada por questões de disponibilidade do formador.

O ano de 2021 iniciou com uma reunião do Grupo de Trabalho, realizada via Zoom e que contou com a presença de seis participantes a representar sete membros do Grupo de Trabalho (G.T.), estiveram ausentes quatro membros. A primeira reunião de 2021 teve como finalidade apresentar e aprovar o Relatório de Atividades da MuD de 2020 e o plano de atividades 2021. Neste encontro foi ainda avaliada a candidatura de novos membros à MuD e um plano de divulgação do Passaporte.

Em 2021, a Rede de Museus do Douro integrou sete novos membros:

- Município de Torre de Moncorvo: Museu de Arte Sacra, Museu do Castelo, Núcleo Museológico da Casa da Roda e Núcleo Museológico de Fotografia do Douro Superior.
- Casa de Mateus, em Vila Real.
- Idades da Pedra, Cumieira, Santa Marta de Penaguião.
- Centro Interpretativo da Quinta de Ventozelo, Ervedosa do Douro, S. João da Pesqueira.

A MuD fecha o ano de 2021 com 57 membros.

VISITAS TÉCNICAS (6)

Foi dada continuidade às visitas técnicas, tendo sido realizadas seis, cinco das quais a candidatos a novos membros, acima referidos. Os relatórios decorrentes das visitas assinalaram os pontos positivos e os pontos a melhorar, tendo sido sugeridas algumas hipóteses de resolução.

- **05 de julho de 2021** | Concelho de Torre de Moncorvo

- i. Oficina Vinária, Torre de Moncorvo (membro MuD)
- ii. Museu de Arte Sacra, Município de Torre de Moncorvo (candidato)
- iii. Museu do Castelo, Município de Torre de Moncorvo (candidato)
- iv. Núcleo Museológico de Fotografia do Douro Superior, Município de Torre de Moncorvo (candidato)
- v. Núcleo Museológico da Casa da Roda, Município de Torre de Moncorvo (candidato)

- **09 de julho de 2021** | Concelho de Santa Marta de Penaguião

- vi. Idades da Pedra, Cumieira

REUNIÕES G.T. (5)

Por uma questão operacional as reuniões do GT efeturam-se via Zoom, tendo sido realizadas cinco reuniões com os seguintes participantes:

1. 12 de janeiro de 2021

MIDU e Museu Abel Botelho, Tabuaço | José Carlos Silva

Museu do Vinho de S. João da Pesqueira e Museu Eduardo Tavares | Maria dos Anjos Tulha e Bárbara Matias

Santuário de Panóias | Orlando Sousa

Museu do Douro | Susana Marques e Natália Fauvrelle

Estiveram ausentes:

Crasto de Palheiros, Murça

Museu da Seda e Território, Freixo de Espada à Cinta | Fernando Rodrigues

Museu do Vinho do Porto

Núcleo Museológico Favaio Pão e Vinho | Mário Pinto

2. 24 de maio de 2021

MIDU e Museu Abel Botelho, Tabuaço | José Carlos Silva

Núcleo Museológico Favaio Pão e Vinho | Mário Pinto

Museu do Douro | Susana Marques e Natália Fauvrelle

Santuário de Panóias | Orlando Sousa

Estiveram ausentes:

Crasto de Palheiros, Murça

Museu da Seda e Território, Freixo de Espada à Cinta | Fernando Rodrigues

Museu do Vinho do Porto

Museu do Vinho de S. João da Pesqueira e Museu Eduardo Tavares | Maria dos Anjos Tulha e Bárbara Matias

3. 19 de julho de 2021

Museu do Vinho de S. João da Pesqueira e Museu Eduardo Tavares | Maria dos Anjos Tulha e Bárbara Matias

Núcleo Museológico Favaio Pão e Vinho | Mário Pinto

Museu do Douro | Susana Marques e Natália Fauvrelle

Santuário de Panóias | Orlando Sousa

Estiveram ausentes:

Crasto de Palheiros, Murça

Museu da Seda e Território, Freixo de Espada à Cinta | Fernando Rodrigues

Museu do Vinho do Porto

MIDU e Museu Abel Botelho, Tabuaço | José Carlos Silva

4. 21 de setembro de 2021

Museu do Vinho de S. João da Pesqueira e Museu Eduardo Tavares | Maria dos Anjos Tulha e Bárbara Matias

Núcleo Museológico Favaio Pão e Vinho | Mário Pinto

Museu do Douro | Susana Marques e Natália Fauvrelle

Santuário de Panóias | Orlando Sousa

Estiveram ausentes:

Crasto de Palheiros, Murça

Museu da Seda e Território, Freixo de Espada à Cinta | Fernando Rodrigues

Museu do Vinho do Porto

MIDU e Museu Abel Botelho, Tabuaço | José Carlos Silva

5. 03 de novembro de 2021

Museu do Vinho de S. João da Pesqueira e Museu Eduardo Tavares | Maria dos Anjos Tulha e Bárbara Matias

Núcleo Museológico Favaio Pão e Vinho | Mário Pinto

Museu do Douro | Susana Marques e Natália Fauvrelle

Santuário de Panóias | Orlando Sousa

Estiveram ausentes:

Crasto de Palheiros, Murça
Museu do Vinho do Porto

REUNIÕES GERAIS (1)

I – 04 de março de 2021 | Reunião virtual via zoom (17 pax, 13 membros)

De acordo com o plano de atividades aprovado para 2021, realizou-se a 4 de março de 2021 a primeira reunião geral da Rede de Museus para aprovar o relatório de atividades 2020, plano de atividades 2021 e os candidatos a membros da MuD. Na reunião estiveram representados treze membros num total de dezassete participantes.

COMUNICAÇÃO

A divulgação das atividades dos membros da MuD é, preferencialmente, realizada, através das redes sociais, blogs de museologia e de divulgação cultural. O Facebook apresenta-se como a rede social mais fácil de utilizar e medir o seu grau de eficácia. Em 2021 a MuD publicou cento e cinquenta e quatro informações ligadas às atividades dos seus membros e de interesse cultural e museológico; teve um crescimento de cerca de 6,7% nos seus seguidores, contava no final de 2021 com 1.802 seguidores, público conseguido um alcance máximo de 480 pessoas e um mínimo de 80, cerca de 190 partilhas, números conseguidos apenas com a divulgação standard, sem conta profissional e usando apenas as ferramentas gratuitas.

A estratégia de comunicação passou por continuar a privilegiar os meios digitais de divulgação e as redes sociais, em particular através do incentivo ao uso do Hashtag #PassaporteMuD e #membrosMuD para identificar os membros aderentes ao Passaporte e criar estímulos regulares para a aquisição do mesmo e visita aos aderentes.

INSTAGRAM (perfil: mud_redemuseusdouro)

- o O hashtag #passaportMuD e #membrosmud foi usado em mais de 100 publicações.
- o O perfil da MuD solidificou-se, tendo conseguido 370 novos seguidores, um crescimento de 100% líquido.
- o Foram realizadas 32 publicações com um total de 615 gostos.
- o Tem um crescimento exponencial em particular nos mais novos.

O Instagram e Facebook continuaram a desempenhar um papel primordial no fortalecimento da imagem e reconhecimento da MuD.

O sítio da MuD, alojado no domínio do Museu do Douro, foi renovado em algumas áreas tornando-se mais operacional a atualização da informação. Ao longo do ano foi atualizado através da publicação de notícias das atividades da MuD, informações dos membros e identificados os aderentes, temporariamente encerrados.

PASSAPORTE (394 vendidos)

A MuD em 2022 deu continuidade ao processo de distribuição e divulgação do Passaporte, tendo sido distribuídos pelos membros MuD e outros pontos de venda, entre 2021 e 2022, 818 passaportes, em 2021 foram vendidos 394.

OUTRAS ATIVIDADES

O ano de 2021 teve como prioridade a implementação de metodologias que facilitem a organização da informação, em particular as candidaturas à Rede de Museus. Na plataforma google, foi criado um formulário que agrega toda a informação e a indexação dos documentos necessários à candidatura a membro da MuD.

A MuD candidatou-se a duas categorias da edição 2021 dos Prémios da Associação Portuguesa de Museologia (APOM). As categorias candidatas foram:

Parcerias - A prioridade da MuD é estabelecer linhas de cooperação entre entidades museológicas e, em particular, entre os técnicos dessas instituições, facilitando a formação, a troca de meios e de conhecimentos científicos. Ao longo de 13 anos uniu estruturas com tutelas diferenciadas e congregou-as num projeto de divulgação cultural comum a um território, contando no final de 2020 com mais de 50 membros.

Informação Turística - O Passaporte MuD foi pensado como um bilhete conjunto da Rede de Museus do Douro - MuD e oferece descontos a quem, ao visitar a Região, frequente os espaços da Rede. Esta publicação pretende tornar-se um instrumento que facilite a criação de percursos pela região, tendo em conta os equipamentos museológicos existentes. Foram 41 os museus e instituições com coleções museológicas que aderiram ao Passaporte.

A cerimónia realizada no dia 29 de outubro de 2021 no Museu da Marinha, Lisboa, agradeceu a Rede de Museus do Douro – MuD com a menção honrosa na categoria Informação Turística.

No âmbito da colaboração com outros organismos, a Rede de Museus respondeu ao inquérito da Rede Portuguesa de Museus – RPM, relativo ao funcionamento de redes museológicas nacionais.

No plano de atividades de 2021 estavam previstas duas ações de formação. A formação prevista para novembro, com o tema Digitalização 3D, ficou adiada por questões de disponibilidade do formador.

Ata Grupo de Trabalho | MuD 9 de novembro de 2022

No dia nove de novembro de 2022 realizou-se uma reunião ordinária do Grupo de Trabalho da MuD - Rede de Museus do Douro.

A reunião teve lugar através da plataforma virtual Zoom, entre as 10:10 e 11:00, estando presentes os seguintes membros:

Museu do Douro | Natália Fauvrelle e Susana Marques

Museu da Casa Grande | Sandra Naldinho

Núcleo Museológico Favaio Pão e Vinho | Mário Pinto

Santuário de Panóias | Orlando Sousa

Museu do Vinho de S. João da Pesqueira e Museu Eduardo Tavares | Ana Ferreira

Museu da Seda e Território, Freixo de Espada à Cinta | Jorge Duarte

MIDU e Museu Abel Botelho, Tabuaço | Anabela Oliveira

CIMI – Centro Interpretativo da Máscara Ibérica, Lazarim, Lamego | Tatiana Cardoso

Ordem de trabalhos

- 1- Ponto da situação da execução do Plano de Atividades 2022
- 2- Preparação do Relatório de atividades 2022
- 3- Preparação do Plano de Atividades 2023
- 4- Outros assuntos

No **ponto 1** da ordem de trabalhos, Natália Fauvrelle, do secretariado da MuD, fez o ponto de situação da execução do Plano de Atividades 2022 (P.A).

O P.A contemplava 4 eixos de atividade: Formação, visitas culturais, visitas técnicas de acompanhamento e divulgação do Passaporte MuD.

1. FORMAÇÕES

1.1 **Digitalização 3 D**, Museu do Douro, março de 2022

1.2 **Emergência e Primeiros-Socorros em ambiente trabalho**, 26 de setembro em colaboração com o Museu da Casa Grande e Cruz Vermelha de Vila Nova de Foz Coa

Formações adiadas para 2023:

1.3 **Comunicação nas redes sociais** (impossibilidade dos formadores, em 2023 prevê-se convidar outros formadores)

1.4 **Acolhimento de Públicos** (impossibilidade dos formadores, adiada para 2023)

1.5 **Sistemas de informação Geográfica** (impossibilidade do formador, adiada para 2023)

O Secretariado sugeriu que a formação *Comunicação nas Redes Sociais* fosse assegurada pelos membros da MuD através da partilha das suas experiências e técnicas de comunicação. Orlando Sousa da DRCN disponibilizou-se para averiguar a disponibilidade do Serviço de Comunicação da DRCN para participar neste *workshop* tal como a Vereadora Ana Oliveira, do Município de Tabuaço, e Mário Pinto do Núcleo Museológico Favaio Pão e Vinho.

Sandra Naldinho, do Museu da Casa Grande de Freixo de Numão, referiu que não só seria relevante partilhar e discutir as experiências de outros membros na comunicação, mas, acima de tudo, ter “alguém” da área que ensinasse as técnicas mais eficazes para comunicar nas redes sociais. Natália Fauvrelle do Secretariado da MuD informou que estava prevista a intervenção de uma empresa de comunicação que iria abordar as questões técnicas da comunicação.

O objetivo passará por realizar as três formações em falta durante o primeiro semestre de 2023.

2. VISITAS CULTURAIS AOS MEMBROS MUD

2.1 Centro Interpretativo de Favaios, maio de 2022

3. VISITAS TÉCNICAS DE ACOMPANHAMENTO A MEMBROS MUD E RELATÓRIO TÉCNICO

3.1 Centro Interpretativo da Calçada de Alpajares

4. VISITAS DE AVALIAÇÃO A CANDIDATOS À MUD E RELATÓRIO TÉCNICO

4.1 Centro Interpretativo do Barco Rabelo, Mesão Frio, março

4.2 Centro Interpretativo dos Locais e Culturas da Viagem de Magalhães, Sabrosa, março

4.3 Museu Diocesano de Lamego, junho

5. DIVULGAÇÃO DO PASSAPORTE

5.1 Redes Sociais (Facebook, Instagram)

5.2 Encontro de Museus do Algarve, novembro 2022

6. DIAS COMEMORATIVOS

Os membros MuD aderem às iniciativas dos dias comemorativos de forma individual, desperdiçando a comunicação coletiva e o uso das redes sociais da MuD para transmitir as suas iniciativas.

A divulgação das atividades dos membros tem sido feita de forma isolada pelo secretariado da MuD e pela identificação feita pelo secretariado nas redes sociais. O exemplo deveria ser dado pelos membros do G.T.

Natália Fauvrelle alertou para o facto do Museu do Douro ter uma *newsletter* com uma secção dedicada à MuD, havendo crescentes dificuldades em obter a colaboração dos membros, em particular em fornecer informações e destaques para a mesma. Os aderentes da Rede deveriam aproveitar este recurso para a divulgação dos seus eventos.

No **ponto 2** da ordem de trabalhos o Secretariado ficou de enviar o ponto de situação da execução do Plano de Atividades para os membros do G.T.

No **Ponto 3** da ordem de trabalhos o G.T. aprovou o envio de um convite a todos os membros da MuD, apelando à colaboração no Plano de Atividades de 2023. As propostas devem ser enviadas para o Secretariado da MuD até dia 18 de dezembro de 2022. A organização das atividades deve ser assegurada pelos seus proponentes.

Orlando Sousa da DRCN sugeriu integrar no programa de formação para 2023, sessões de esclarecimento dos programas de financiamento em vigor para o sector da cultura. Dando como exemplo as candidaturas do Instituto Nacional para a Reabilitação, que neste momento tem abertas candidaturas para projetos de acessibilidade física, intelectual e digital para projetos até 2500€. No caso destas candidaturas, seria possível ter o formador ligado a esta área para explicar o tipo de financiamento.

Sandra Naldinho, do Museu da Casa Grande, sugeriu a organização de um Fórum, Jornadas ou Seminário dedicadas à temática "Nova definição de museu", onde fossem focados os temas acessibilidade física, tecnológica, intelectual etc. Natália Fauvrelle complementou a intervenção referindo que cabe também à MuD fazer a comunicação do que é um Museu e quais as responsabilidades de uma instituição museológica e que nem todos os membros são Museus, daí a classificação em diferentes tipologias dos membros da MuD.

O G.T. frisou que será relevante retomar as visitas culturais com vertente de formação, prevendo-se que a próxima seja realizada no Município de Mesão Frio.

Por último, o Secretariado ressaltou que a prioridade para 2023 deve passar por tornar a MuD mais funcional; já somos 60. Será fundamental priorizar a comunicação entre os membros e agilizar a comunicação.

No **Ponto 4**, outros assuntos, o Secretariado informou que a MuD foi convidada para estar presente nas V Jornadas da RMA – Rede de Museus do Algarve. O G.T. vai ter como orador no encontro Orlando Sousa, da DRCN. A apresentação focará os seguintes pontos:

- O que é a Rede de Museus do Douro – MuD?
- O funcionamento da MuD
- As formações disponibilizadas
- O passaporte MuD

Como forma de divulgação do Passaportes, estes vão ser distribuídos por todos os participantes das Jornadas da RMA.

Natália Fauvrelle partilhou com o G.T. que, durante o mês de dezembro, o Museu do Douro vai apresentar, publicamente, o seu Portal das Coleções. Este projeto engloba as suas três bases, Arquivo, Biblioteca e Museu e, tal como a nova definição de museu, um museu não tem que ser só coleção de artefactos, ele contempla outros patrimónios. O objetivo foi agregar todo este espólio num único portal de pesquisa.

Orlando Sousa deu a conhecer ao G.T. que, no âmbito do Seminário de Inteligência Artificial, foi produzida uma exposição, que necessita apenas de uma mesa para colocar as igrejas objeto deste projeto-piloto: Igreja de Freixo de Espada à Cinta, Igreja de Torre de Moncorvo e a Igreja de Vila Nova de Foz Côa. Os edifícios estão impressos em 3D, à escala, e em diferentes peças, depois

montadas "tipo Lego". Será disponibilizado um folheto e um pequeno painel explicativo junto à mesa. Esta exposição irá circular pelas três igrejas durante um período de tempo e pelos parceiros dos projetos mas, depois, estará disponível para circular por outros locais, entre eles os membros da MuD.

Nada mais havendo a tratar na presente reunião, deu-se por encerrados os trabalhos, eram onze horas. Para constar lavrou-se a presente ata.

Ata Grupo de Trabalho | MuD 18 de janeiro de 2022

No dia dezoito de janeiro de 2022 realizou-se a reunião ordinária do Grupo de Trabalho da MuD - Rede de Museus do Douro, entre as 10:30 e as 11:30, através da plataforma virtual Zoom, estando presentes os seguintes membros:

Museu do Douro | Natália Fauvrelle e Susana Marques

Museu do Vinho de S. João da Pesqueira e Museu Eduardo Tavares | Bárbara Matias

Núcleo Museológico Favaios Pão e Vinho | Mário Pinto

Santuário de Panóias | Orlando Sousa

Museu da Seda e Território, Freixo de Espada à Cinta | Jorge Duarte

MIDU e Museu Abel Botelho, Tabuaço | Anabela Oliveira

Estiveram ausentes os seguintes membros:

Craсто de Palheiros, Murça

Museu do Vinho do Porto

Ordem de trabalhos

1. Apresentação e aprovação do relatório de atividades 2021
2. Preparação das eleições para o novo Grupo de Trabalho para o quadriénio 2022-2025
3. Outros assuntos

Relativamente ao **ponto 1** da ordem de trabalhos, o Secretariado apresentou o relatório de atividades da Rede de Museus do Douro – MuD relativo ao ano de 2021. O qual foi aprovado por unanimidade. O relatório pode ser consultado em anexo.

No **Ponto 2**, Natália Fauvrelle, do Secretariado da MuD, apresentou ao G.T. os oito candidatos aos sete lugares disponíveis para o G.T. para o mandato 2022-2025. Sendo eles:

Candidato 1

Museu Abel Botelho e Museu do Imaginário Duriense, tutelados pelo Município de Tabuaço - Representados pela vereadora Anabela Susana Paiva Martins Oliveira

Candidato 2

Centro Interpretativo da Máscara Ibérica, Lazarim, Lamego, tutelado pelo Município de Lamego - Representado pela técnica superior Tânia Valverde Borges

Candidato 3

Museu da Casa Grande, Freixo de Numão, Vila Nova de Foz Côa - Representado pela técnica superior Sandra Naldinho

Candidato 4

Santuário de Panóias, Nogueira, Vila Real, tutelado pela DRCN - Representado pelo técnico superior da DRCN Orlando Sousa

Candidato 5

Núcleo Museológico Favaios, Pão e vinho, Favaios, Alijó, tutelado pelo Município de Alijó - Representado pelo técnico superior Mário Pinto

Candidato 6

Museu do Vinho e Museu Eduardo Tavares, tutelados pelo Município de S. João da Pesqueira - Representados pela técnica superior Bárbara Matias

Candidato 7

Museu da Seda e do Território de Freixo de Espada à Cinta, tutelado pelo Município de Freixo de Espada à Cinta - Representado pelo técnico superior Jorge Duarte

Candidato 8

Pólo Arqueológico de Garganta, Espaço Miguel Torga, Casa-Museu Aires Torres, Exposição General Loureiro dos Santos, tutelados pelo Município de Sabrosa - Representados pelo técnico superior Alfredo Martins

O secretariado sugeriu usar como boletim de voto nas eleições do dia 19 de janeiro de 2022 o módulo *Enquete* do *Zoom*. Esta opção permite efetuar a eleição em direto e manter o anonimato da mesma, sendo possível a partilha imediata dos resultados com todos os participantes.

De acordo com a Carta de Princípios (ponto I.7 - Funcionamento da Rede de Museus do Douro – MuD), onde estão definidos os procedimentos da eleição, cada tutela tem apenas direito a um voto, assim, está determinado que no universo dos cinquenta e sete membros estão disponíveis trinta e sete votos.

Durante esta reunião foi possível testar o funcionamento do boletim. Tendo sido o mesmo aprovado por unanimidade.

Em relação ao **Ponto 3**, outros assuntos foi referido pelo Secretariado que o modelo de reuniões do G.T. via Zoom tem-se revelado eficaz e produtivo sugerindo que se mantenha o mesmo modelo. Natália Fauvrelle referiu que existe um candidato a membro da MuD, Locais e culturas da Viagem de Magalhães, localizado em Sabrosa. À semelhança do que aconteceu com os candidatos propostos em 2021, será efetuada uma visita técnica prévia de avaliação do espaço museológico, propondo-se o enquadramento do candidato nas tipologias previstas na Carta de Princípios. Após a visita técnica e elaboração do relatório, a candidatura será sujeita a aprovação em reunião do G.T. ou Reunião Geral dos membros.

O Secretariado agradeceu a todos os membros do G.T. a colaboração e o árduo trabalho ao longo do último mandato.

Nada mais havendo a tratar na presente reunião, deu-se por encerrados os trabalhos, eram doze horas. Para constar lavrou-se a presente ata.

Desta ata consta 1 anexo:

Anexo 1- Relatório de Atividades 2021

Ata Grupo de Trabalho | MuD 15 de fevereiro de 2022

No dia quinze de fevereiro de 2022 realizou-se a primeira reunião ordinária do Grupo de Trabalho da MuD - Rede de Museus do Douro eleito na Reunião geral do dia 19 de janeiro de 2022.

A reunião teve lugar através da plataforma virtual Zoom, entre as 15:00 e 16:00, estando presentes os seguintes membros:

Museu do Douro | Natália Fauvrelle e Susana Marques

Museu da Casa Grande | **Sandra Naldinho**

Museu do Vinho de S. João da Pesqueira e Museu Eduardo Tavares | Bárbara Matias

Núcleo Museológico Favaio Pão e Vinho | Mário Pinto

Santuário de Panóias | Orlando Sousa

Estiveram ausentes os seguintes membros:

CIMI – Centro Interpretativo da Máscara Ibérica, Lazarim, Lamego | Tânia Valverde Borges

Museu da Seda e Território, Freixo de Espada à Cinta | Jorge Duarte

MIDU e Museu Abel Botelho, Tabuaço | Anabela Oliveira

Ordem de trabalhos

1. Sugestão e aprovação de linhas de ação | prioridades do mandato 2022|2025
2. Apresentação e discussão de atividades a integrar no plano de atividades de 2022
3. Outros assuntos

Relativamente ao **ponto 1** da ordem de trabalhos, o Secretariado sugeriu que, tendo em conta a existência de dois novos membros no Grupo de Trabalho e dimensão atual da MuD (57 membros), fossem delineados objetivos de desenvolvimento da Rede.

Por exemplo, o que queremos da rede? Já existe uma Carta de Princípios mas enquanto G.T. podem ser traçadas linhas de ação prioritárias para o mandato 2022-2025, nomeadamente na área da divulgação, formação ou Serviço Educativo. Seria interessante ter novas perspectivas e outros contributos por parte dos membros do G.T.

Após algum debate ficou decidido, pelo G.T., que a prioridade para este mandato será centrada na formação nas várias áreas da atividade museológica e estabelecer ligações com redes de museus nacionais e internacionais.

No **Ponto 2**, Bárbara Matias, do Museu do Vinho, falou a respeito das propostas de atividades, em particular as relacionadas com os Serviços Educativos, justificando a escolha com o facto de o museu ter criado o seu serviço há um ano. Antes não havia técnicos para trabalhar com as escolas, as coisas iam acontecendo, as escolas visitavam mas não havia um programa definido. A tarefa passou por realizar atividades em colaboração com algumas quintas, por exemplo aquando da visita de uma escola. Desde que marcada com alguma antecedência, é possível visitar as quintas, adegas ou cooperativas permitindo ter um dia preenchido com diferentes tarefas relacionados com o programa expositivo do museu mas com uma vertente mais prática no território.

No entanto, todo este trabalho tem sido feito um pouco sem acompanhamento, daí a nossa proposta de realizar um evento, *bootcamp*, campo intensivo de partilha de experiências para que possamos partilhar experiências e aprender uns com os outros. Por exemplo, o Museu do Douro tem um Serviço Educativo (S.E.) mais maduro e com uma equipa com algum tempo e estabilidade, pelo que foi dito que pode ser interessante essa partilha e transmissão de conhecimento. Claro que existem outros membros que não possuem S.E. e que, tal como o Museu do Vinho fazia anteriormente, recebem as escolas da melhor forma que sabem, mas um bocado sem planeamento e estrutura. Este *bootcamp* permitiria a troca de experiências, a organização de atividades práticas que poderiam ser implementadas nos diferentes membros da MuD e a discussão de questões como:

- Como alcançar os públicos escolares?
- Como cativar outros públicos?
- Que atividades podem ser desenvolvidas tendo em conta os nossos conteúdos e os nossos públicos?
- Que parcerias podem ser estabelecidas?
- O que os outros membros estão a fazer no campo dos Serviços Educativos?
- Estabelecer conexões com redes nacionais e internacionais.

Natália Fauvrelle do Secretariado da MuD sugeriu propor ao S.E. do Museu do Douro realizar um encontro com todos os museus da rede, que queiram participar, para trabalhar as questões educativas.

Sandra Naldinho, do Museu da Casa Grande, sugeriu, para complementar a proposta da representante do Museu do Vinho, realizar uma formação / formações. A MuD tem vindo a proporcionar algumas formações, a última relacionada com 3D, adiada devido a problemas de saúde do formador. Mas existem formações muito simples, na área do S.E., da Conservação Preventiva ou mesmo de Acolhimento ao Público, seriam ações pertinentes para a Rede realizar internamente, utilizando os recursos dos seus membros.

Natália Fauvrelle referiu que de Conservação Preventiva o MD já realizou. Sandra Naldinho referiu que o Museu da Casa Grande também tem uma equipa de Conservação e Restauro que poderá colaborar nestas ações.

Barbara Matias referiu que o Museu do Vinho não tem essa valência, mas tem uma boa equipa ao nível da comunicação e podemos ajudar nesse aspecto.

Os membros do G.T. referiram ainda a importância de retomar as visitas técnicas aliadas à formação técnica presencial.

Natália Fauvrelle questionou a representante do Museu da Casa Grande em relação à especialidade da equipa de Conservação e Restauro, se seria mais ligada à arqueologia. Sandra Naldinho referiu que a equipa está mais vocacionada para a pedra e Arte Sacra.

Susana Marques, do Secretariado da MuD, referiu que, em 2014, o MD no âmbito do *Provere* realizou várias formações na RDD como: Iniciação ao inventário museológico recorrendo a programas simples como Excel; Conservação Preventiva e Conservação Preventiva de Documentos Gráficos; Acondicionamento e transporte de espólio. Verifica-se assim, pelos testemunhos dos membros do G.T., que uma das prioridades deste mandato será a formação dos membros nas várias áreas de ação museológica.

Susana Marques referiu que, mesmo os novos candidatos a membros indicam como razão de adesão à MuD, a necessidade de formação. Esta necessidade foi já identificada em 2016, aquando da realização de um inquérito a todos os membros, em que cerca de 50% referia a importância da formação dos recursos humanos nas áreas da museologia, conservação e educação. Nessa altura o Grupo de Trabalho pensava que as preocupações dos membros passavam por uma programação cultural conjunta e divulgação da mesma, mas, na realidade, o inquérito veio mostrar que as principais preocupações dos membros passavam pela formação específica na área da museologia, preocupação essa que ainda se mantém. O Secretariado referiu que a visita a outros membros e a troca de experiências, em particular a forma de resolver questões concretas, são o aspecto mais valorizado pelos membros da MuD.

O Secretariado sugeriu que uma das formações fosse realizada antes do verão e a outra no outono, desde que existam condições, dado que a atual situação não tem sido favorável a sessões de formação presenciais. O ideal para as visitas técnicas com componente de formação seria o modo presencial.

Mário Pinto, do Núcleo Museológico Favaios Pão e Vinho, alertou que, no caso das formações presenciais, pode haver alguns constrangimentos, dado que, por exemplo, não pode enviar todos os funcionários do museu para uma formação sobre acolhimento, colocando a questão se as formações poderiam ser divididas em duas partes ou dois dias?

Foi sugerido realizar às segundas, mas alguns museus permanecem abertos ao público nesse dia.

O Secretariado sugeriu realizar as formações durante a semana, dado que para alguns funcionários a segunda corresponde à sua folga semanal e, adotar o esquema de formações da RPM, apresentando o mesmo programa de formação em dois dias e em locais diferentes da RDD. Este modelo de *workshop* permite a escolha de um tema por ano.

Natália Fauvrelle informou que o MD este ano está envolvido no projeto *Vivificar*, em conjunto com quatro municípios da RDD, Alijó, Lamego, Mêda e Torre de Moncorvo. No entanto, ainda não sabemos se será possível a inclusão de membros da MuD. Os Serviços de Museologia do MD vão participar nesse projeto na área do inventário e conservação. O projeto consiste na recolha da fotografia enquanto memória e, nesse âmbito, vamos efetuar recolhas mas também formações sobre como inventariar e acondicionar os espécimes fotográficos. Nesta fase não sabemos se podemos abrir estas formações à rede ou não. Caso haja essa possibilidade as sessões vão decorrer em quatro datas e locais distintos. O Secretariado referiu que as formações deste projeto são destinadas aos técnicos municipais e, nalguns casos, devem ser os mesmos dos museus, daí que fosse uma oportunidade para os municípios envolvidos. Mais tarde, poderá ser alargada a outros municípios, membros da MuD, uma vez que fica preparada.

Natália Fauvrelle lançou o desafio à Barbara Matias, do Museu do Vinho, de preparar uma formação sobre comunicação ou entrar em contacto com alguém que o possa fazer. A formação de comunicação nas Redes Sociais não foi efetuada em 2021 e poderia ser realizada este ano.

Bárbara Matias referiu que tinha conhecimentos, dado que anteriormente, desenvolveu trabalho nesta área. Mas, desde que veio para o Museu do Vinho, acompanhou de perto o trabalho desenvolvido pelo gabinete de comunicação do

município de S. João da Pesqueira e considera que ele é muito bom ao nível da fotografia, edição e gestão das redes sociais e, neste âmbito, talvez os consiga desafiar para preparar uma formação para os membros da MuD, dado que é recorrente darem apoio a outros municípios. Esta formação poderia ser *online* e usar os recursos da Rede.

O *workshop* de Digitalização 3D está já agendada para 21 de março na sede do Museu do Douro.

Mário Pinto questionou se técnicos da câmara, sem serem funcionários do membro MuD poderiam frequentar a formação. O Secretariado respondeu que tal só poderia acontecer se houver vagas; a formação é limitada por ser presencial e a prioridade é dada aos técnicos da MuD.

Sandra Naldinho, do Museu da Casa Grande, foi também desafiada numa área que pudesse colaborar, talvez na Conservação Preventiva.

Assim, a incluir num plano de atividades a apresentar em reunião geral seria:

Primeiro semestre:

- *Workshop Digitalização 3D* | 21 de março de 2022
- Visita técnica ao Centro Interpretativo Favaios Pão e Vinho | 30 de maio de 2022 com formação no período da tarde dedicada ao tema: *Identificação de processos fotográficos e conservação*.
- Formação *online* de *Comunicação e redes sociais*, em meados de Junho organizada pelo Museu do Vinho de S. João da Pesqueira.

Segundo semestre:

- Visita técnica, a sugestão de local e data seria a combinar na próxima reunião geral.
- Formação na área dos Serviços Educativos em meados de Setembro, caso haja disponibilidade por parte do Serviço Educativo do MD.
- Formação relacionada com o *Acolhimento de públicos* a efetuar por membros da equipa de guias do MD.
- Formação na área dos Sistemas de Informação Geográfica, meados de outubro

Mário Pinto questionou acerca do 25º aniversário do Museu do Douro e referiu que o Núcleo Museológico de Favaios a 14 de julho, assinala 10 anos de abertura ao público, sugerindo que talvez fosse interessante realizar uma atividade conjunta.

Sandra Naldinho referiu que o Museu da Casa Grande também foi inaugurado dia 14 de julho e que este ano faz 26 anos.

Natália Fauvrelle sugeriu que a visita técnica e a formação da MuD ao Centro Interpretativo Favaios Pão e Vinho (CIFPV) fossem integradas nas comemorações do 10º aniversário do CIFPV.

Orlando Sousa, representante do Santuário de Panóias - DRCN, referiu a importância de organizar um encontro de redes de museus. O Secretariado alertou que este tipo de eventos deve ser marcado com bastante antecedência,

podendo ser colocado como linha de ação do Grupo de Trabalho e durante o mandato ser organizado um encontro de redes nacional e talvez internacional. Orlando Sousa concordou e frisou que a ideia é tentar perceber como funcionam essas redes no dia-a-dia, na prática, se podemos aprender alguma coisa com eles, essa troca de experiências será fundamental dado que todas as redes funcionam de forma diferente.

O Secretariado salientou que este ano poderia ser de levantamento das redes existentes nacionais e internacionais, início de uma relação informal com algumas e depois partir para a organização de um encontro.

Orlando Sousa referiu outro assunto, a questão da segurança dos Museus, apesar do tema envolver diferentes áreas. Há uns anos, por iniciativa do Museu da Polícia Judiciária, o projeto *Igreja Segura* envolveu várias igrejas, dioceses, Polícia Judiciária etc. e fizeram um trabalho muito interessante, mas que não teve continuidade. Este projeto deixou documentação feita e muito interessante, entre a qual o "Manual Básico de Segurança da Igreja Segura" que tem a ver com a existência ou não de medidas de segurança, quem tem chaves, onde estão, em caso de incêndio o que se faz, em caso de um roubo, o que se evacua primeiro e onde se vai pôr etc...

Natália Fauvrelle referiu que o MD tem esse plano de segurança e todos os Museus, pelo menos os que fazem parte da RPM, devem ter esse plano definido. Idealmente, todos os museus têm de ter uma série de documentos, entre os quais o Plano de Segurança. A MuD pode é ajudar os membros a elaborar esses documentos. Outra ideia seria contactar os Bombeiros Voluntários e a Proteção Civil e organizar um simulacro no MD.

Outra sugestão feita por Orlando Sousa relaciona-se com os acidentes nos Museus. Ou seja, um turista ou visitante tem um percalço dentro do museu, o que temos de fazer, como assistir. Se calhar era interessante os funcionários poderem ter alguma formação na área dos Primeiros-Socorros.

Bárbara Matias referiu que a câmara de S. João da Pesqueira vai ter uma formação desse género mas as vagas são limitadas, da parte do Museu apenas uma pessoa podia assistir e vai a pessoa que normalmente acompanha grupos.

Sandra Naldinho referiu que o Museu da Casa Grande tem um protocolo com a Cruz Vermelha de Vila Nova de Foz Côa e vai informar-se se esta ação de formação de *Primeiros-Socorros e de Suporte Básico de Vida* pode ser feita nesse âmbito. Sugerindo ainda, talvez para 2023, dado que houve muitas sugestões de atividades, a MuD colaborar com as comemorações dos 20 anos do Douro Património Mundial através da realização de uma exposição tendo como ponto de partida o Douro e as suas culturas. Esta exposição podia ser apenas num dos museus ou, como a rede de museus do Algarve, que concebeu uma exposição que estava patente em vários espaços museológicos. Uma exposição seria a melhor forma de comemorar este aniversário.

Natália Fauvrelle achou a proposta pertinente mas referiu que as comemorações terminam este ano, 2022.

O Secretariado referiu que a ideia de uma exposição da MuD já vem de anos anteriores e o problema colocou-se no financiamento da mesma.

Sandra Naldinho sugeriu o programa Transformar, do Turismo de Portugal, eles estão ligados a candidaturas. O Secretariado alertou que a MuD não tem figura jurídica, sendo necessário que três ou quatro membros assumam a candidatura e a participação de parte do projeto. Outra forma de contornar esta dificuldade é realizar uma exposição, mas virtual, recorrendo à plataforma *Google Arts & Culture* e lançar este desafio aos membros que estão na área do Património Mundial e disponibilizá-lo *online*, embora não seja a mesma coisa que uma exposição física. Esta exposição virtual poderia ser uma primeira mostra de um trabalho que depois seria tornado físico e, talvez, um modo de conseguir financiamento para materialização da mesma. A temática a desenvolver poderia ser: O que é a paisagem no território? Os objetos, as atividades, as tradições, as comunidades etc. a ideia seria desafiar os membros a contribuir com esses elementos. O Douro é a amêndoa, a linha de caminho-de-ferro, os frutos etc. O resultado deste desafio seria apresentado no final do ano; a ideia seria os membros enviarem fotografias, pequenos textos em português e inglês, o *Google* obriga a que tudo seja bilingue.

No **ponto 3**, outros assuntos, Orlando Sousa alertou para a abertura de um concurso de financiamento para divulgação de projetos financiados pelo programa 2020 e são contempladas candidaturas até 25.000€, por exemplo publicação de atas, realização de sites, reportagens multimédia, etc. As candidaturas estão abertas até 11 de março de 2022. As instituições que tiveram projetos aprovados no 2020 têm uma porta aberta para divulgar os resultados das suas candidaturas.

O Secretariado referiu que durante o mês de março serão efetuadas as visitas técnicas e a elaboração do relatório aos dois candidatos a membros: Centro Interpretativo do Barco Rabelo, de tutela municipal e localizado no lugar da Rede, concelho de Mesão Frio, e a Exposição Permanente Locais e Culturas da Viagem de Magalhães localizado em Sabrosa.

Nada mais havendo a tratar na presente reunião, deu-se por encerrados os trabalhos, eram dezasseis horas. Para constar lavrou-se a presente ata.

Desta ata consta 1 anexo:

Anexo 1- Plano de Atividades 2022

A Rede de Museus do Douro (MuD) surge da necessidade de colaboração mais próxima e articulada entre as diversas estruturas museológicas da Região, públicas e privadas. Tem como objetivo promover o desenvolvimento de um projeto cultural comum, potenciando recursos técnicos e humanos dos diversos parceiros de forma a ampliar as condições que cada um dispõe.

A MuD pretende criar as condições adequadas para dar voz à diversidade cultural da Região e às experiências culturais, aproximando a oferta cultural das populações, dentro e fora do território, nomeadamente com uma divulgação sistemática das atividades dos seus membros. Tem ainda uma forte componente de entreaajuda técnica entre os membros de modo a que possam desenvolver coerentemente as diferentes funções museológicas.

Podem ser membros da MuD todas as entidades públicas ou privadas, localizadas no eixo do Douro, com coleções materiais ou imateriais, relevantes para o conhecimento da Região, publicamente acessíveis.

Em 2022 tiveram lugar as eleições para a escolha do novo Grupo de Trabalho. O mandato deste G.T. decorrerá entre 2022|2025 e terá como linhas de atuação privilegiar as ações de formação nas várias áreas da atividade museológica e estabelecer ligações com redes de museus nacionais e internacionais.

As atividades a desenvolver em 2022 passam por quatro eixos: formação, visitas culturais aos membros da MuD, visitas técnicas de acompanhamento aos membros e continuação da divulgação do Passaporte MuD.

1) PROGRAMA DE FORMAÇÃO

Destinatários: Técnicos de museus da MuD.

Local: Plataforma *Zoom* e presencial

Duração: Sessões de trabalho de duas horas em videoconferência ou presencial de um dia.

- 21 de março de 2022 | **Digitalização 3D** – workshop destinado aos profissionais da MuD, tendo por objetivo a introdução à digitalização tridimensional através do recurso a fotografias e aplicações informáticas de uso livre. A partir destas técnicas é possível proceder à digitalização do património cultural.
- Junho | Formação *on-line* dedicada à **Comunicação nas redes sociais** organizada pelo Museu do Vinho de S. João da Pesqueira.
- Setembro | Formação presencial dedicada ao **Acolhimento de públicos** a efetuar por membros da equipa de guias do MD.
- Novembro | Formação *on-line* dedicada aos **Sistemas de Informação Geográfica** aplicada ao património.

2) VISITAS CULTURAIS AOS MEMBROS DA MUD

Tendo em vista a partilha de conhecimentos técnicos e partilha de experiências entre os profissionais de museus, vão retomar-se as visitas culturais aos membros da MuD, privilegiando-se os locais e itinerários desconhecidos dos restantes membros e a vertente de formação das mesmas.

- a) 30 de maio | Centro Interpretativo Favaios – Pão e Vinho, visita e formação dedicada à *Identificação de processos fotográficos e conservação*.
- b) A segunda visita terá lugar no segundo semestre, em local e data a definir após reunião geral de aprovação do plano de atividades.

3) VISITAS DE ACOMPANHAMENTO TÉCNICO AOS MEMBROS DA MUD

Em 2020 iniciaram-se as visitas técnicas por parte do Grupo de Trabalho aos membros da MuD, com a finalidade de aferir as condições técnicas dos membros, tais como: infraestruturas, condições expositivas, discurso museológico, horários de funcionamento e dificuldades sentidas. Estas visitas enquadram-se na missão da MuD de apoiar as infraestruturas museológicas e para-museológicas e

fomentar o espírito de entreaajuda. Durante o ano de 2022 estão previstas quatro visitas técnicas.

4) PASSAPORTE MUD

A difusão de produtos similares ao passaporte da Rede de Museus do Douro na região exige um esforço adicional, ao nível da comunicação, por parte da MuD para se afirmar junto do público e dos operadores turísticos. A implementação de uma política de comunicação definida e a organização de eventos, tendo por mote o passaporte e os seus membros, deverá ser uma das estratégias a adotar.

5) DIAS COMEMORATIVOS

Por proposta do ICOMOS, do ICOM e do Conselho da Europa, anualmente são celebrados diversos dias comemorativos que nos convidam a refletir e a debater diversos temas.

A MuD, tendo em conta os novos cenários do panorama museológico, pretende incentivar os seus membros a investir na divulgação das suas atividades no mundo virtual e a cativar as novas gerações para o património cultural da região duriense.

Desta forma, é objetivo da MuD enquadrar as atividades dos diversos membros nas comemorações de 18 de abril, Dia Internacional dos Monumentos e Sítios, de 18 de maio, Dia Internacional dos Museus, e as Jornadas Europeias do Património que normalmente decorrem em setembro, numa estratégia de divulgação conjunta.

Ata Grupo de Trabalho | MuD 16 de maio de 2022

No dia dezasseis de maio de 2022 realizou-se a primeira reunião ordinária do Grupo de Trabalho da MuD - Rede de Museus do Douro eleito na Reunião Geral do dia 19 de janeiro de 2022.

A reunião teve lugar através da plataforma virtual Zoom, entre as 10:00 e 11:30, estando presentes os seguintes membros:

Museu do Douro | Susana Marques

Museu da Casa Grande | Sandra Naldinho

Núcleo Museológico Favaio Pão e Vinho | Mário Pinto

Santuário de Panóias | Orlando Sousa

CIMI – Centro Interpretativo da Máscara Ibérica, Lazarim, Lamego | Fernando Ribeiro

Estiveram ausentes os seguintes membros:

Museu da Seda e Território, Freixo de Espada à Cinta | Jorge Duarte

MIDU e Museu Abel Botelho, Tabuaço | Anabela Oliveira

Museu do Vinho de S. João da Pesqueira e Museu Eduardo Tavares | Bárbara Matias

Ordem de trabalhos

- 1- Ponto de situação do Plano de Atividade 2022
- 2- Apresentação dos relatórios das visitas técnicas aos candidatos a membros MuD
- 3- Aprovação dos candidatos à MuD
 - Centro Interpretativo do Barco Rabelo, Município de Mesão Frio
 - Exposição Permanente os locais e Culturas da Viagem de Magalhães, Município de Sabrosa
- 4- Outros assuntos

No início da reunião, Susana Marques, do secretariado da MuD, apresentou Fernando Ribeiro, chefe de divisão da Cultura e Património do Município de Lamego, aos restantes membros do G.T. Fernando Ribeiro irá substituir a técnica Tânia Borges na representação do membro MuD CIMI – Centro Interpretativo da Máscara Ibérica, no Grupo de Trabalho.

No **ponto 1** da ordem de trabalhos foi dado conhecimento ao G.T. do feedback do *workshop* “Digitalização 3D”, orientado pelo investigador Hugo Pires, do CEAU-FAUP, com a duração de 6 horas, realizado no dia 21 de março de 2022 no Museu do Douro. A formação contou com dezanove inscrições, tendo-se efetivado 16 presenças, envolvendo 8 membros da MuD. Orlando Sousa realçou a facilidade de trabalhar com o programa e o facto dos resultados serem rapidamente visíveis. Orlando Sousa questionou o Secretariado acerca do envio da apresentação *powerpoint* que continha os links dos programas utilizados, tendo sido informado que ainda nada tinha sido rececionado. O membro do G.T. ficou de entrar em contacto com o formador para o envio da apresentação para o Secretariado, que depois o fará chegar aos formandos.

O Secretariado informou que a segunda formação, prevista para junho, de acordo com o Plano de Atividades, será organizada pelo Museu do Vinho de S.

João da Pesqueira em colaboração com o departamento de Comunicação do mesmo município e dedicada ao tema *Comunicação nas Redes Sociais*. Em princípio, a oficina será online, mas, uma vez que a Bárbara Matias do Museu do Vinho não pode estar presente, remeto mais pormenores como datas e programa para mais tarde.

Sandra Naldinho, do Museu da Casa Grande, questionou a razão da opção por ser online, uma vez que estamos em período de reabertura para tudo. O Secretariado justificou que o tema era mais adequado a ser realizado *online*, mas que iria questionar os colegas de S. João da Pesqueira sobre a possibilidade de ser presencial. Mário Pinto, do Núcleo Museológico Favaio Pão e Vinho, lembrou que seria difícil fazer presencial por causa dos horários, mas se fosse mista talvez fosse melhor. O Secretariado registou as questões e irá colocá-las à responsável pela organização da formação, Bárbara Matias. Uma solução de compromisso poderia ser uma presencial a repetir no próximo ano, mas no formato *online*.

O Secretariado realçou a importância desta formação na área da comunicação, dado que a maioria da comunicação, seja nas redes sociais, imprensa ou envio de convites etc. é planeada e realizada pelos técnicos dos museus. Assim, seria fundamental ter ideias de conceitos-chave para uma comunicação eficaz e adequada a cada meio.

A terceira formação, prevista para meados de setembro, seria na área dos Primeiros-Socorros, necessidade demonstrada pelos membros do G.T. como sendo fundamental. Para esta formação contamos com o apoio do Museu da Casa Grande de Freixo de Numão, que tem um protocolo com a Cruz Vermelha de Vila Nova de Foz Coa e, gentilmente, disponibilizou-se para a organizar. O Secretariado passou a palavra a Sandra Naldinho, representante do Museu da Casa Grande.

Sandra Naldinho referiu que na última reunião Orlando Sousa chamou a atenção para a importância das emergências e primeiros-socorros nos ambientes museológicos. O Museu da Casa Grande como tem protocolo com a delegação da Cruz Vermelha de Vila Nova de Foz Coa questionou a mesma delegação sobre a possibilidade dessa formação ser efetuada para membros da MuD. A Delegação da Cruz Vermelha anuiu ao pedido colocando como limite 12 elementos. Esta formação, devido às suas características, terá de ser presencial e no Museu da Casa Grande de Freixo de Numão. Relativamente à data foi discutida com o Secretariado uma data de finais de setembro, dado que está prevista já uma formação em junho e depois se entra em período de férias. A data pré-definida seria 26 de setembro, ficando esta dependente da disponibilidade do formador.

O Secretariado lembrou que apesar de estar prevista também uma formação a nível de acolhimento de públicos e receção, este ano por impedimentos de agenda do Serviço Educativo do Museu do Douro será impossível realizá-la, sendo agendada para 2023.

A terceira formação prevista, *Workshop em Sistemas de Informação Geográfica* a realizar para o final de 2022 estará a cargo do formador Hugo Pires de acordo com a sua disponibilidade. Orlando Sousa, representante do Santuário de Panóias, ficou de contactar o formador e agendar a mesma, sugerindo que seria

desejável que a formação fosse presencial dada a duração e a complexidade do tema. O Secretariado sugeriu que, caso a formação seja presencial, a mesma seja realizada noutro membro MuD, talvez no CIMI. Fernando Ribeiro aceitou o desafio mas sugeriu que a formação fosse efetuada em Lamego, dado que as condições técnicas eram melhores.

No **Ponto 2**, o Secretariado apresentou as conclusões dos relatórios das visitas técnicas realizadas aos candidatos à MuD e enviadas na semana anterior aos membros do G.T:

As recomendações a transmitir foram as seguintes:

- **Centro Interpretativo do Barco Rabelo, Mesão Frio**

- a) Proceder ao inventário museológico dos objetos expostos, tendo em conta que possuem umas castanhetas de Barqueiros esculpidas em pau de figueira, únicas na região.
- b) Visitas acompanhadas em inglês.
- c) Enriquecer a exposição com outros elementos que ampliem o conhecimento da faina fluvial, tendo por base uma relação com a comunidade.
- d) Afixar o horário de funcionamento no exterior, junto ao portão de entrada.
- e) Na época de verão a região é muito frequentada por turistas, sugerimos que se pondere a abertura à tarde nos fins-de-semana ou aquando de eventos na região.
- f) Criação de um horário de verão e um de inverno de acordo com a sazonalidade dos visitantes.

Orlando Sousa sugeriu a criação de um horário de inverno e verão, fechar dois dias de semana e estar aberto ao fim-de-semana, pelo menos na parte da tarde e durante a época alta.

- **Exposição Permanente os locais e Culturas da Viagem de Magalhães, Município de Sabrosa**

- a) Apesar de 90% das visitas serem acompanhadas sugere-se a produção de algum material de apoio noutras línguas.
- b) Sinalização do espaço na vila.
- c) Divulgação do espaço no seio da comunidade.
- d) Os conteúdos da exposição, pela sua riqueza, podem ser explorados pelos agrupamentos escolares. Sugere-se uma aproximação aos mesmos.

No **ponto 3**, Aprovação dos candidatos à MuD.

Os dois candidatos foram aprovados por unanimidade, sendo comunicada a sua adesão via correio eletrónico e envio da ata de aprovação. Nessa informação constatará a necessidade de adquirir a placa da MuD e afixação da mesma no exterior do edifício.

No **ponto 4** outros assuntos, o Secretariado sugeriu que se devia enviar um *email* todos os novos membros e anteriores informando que é necessário a aquisição da placa identificativa da MuD, caso ainda não o tenham feito, e a sua colocação num local visível. . Após colocação da mesma, a fotografia deve ser enviada para o secretariado para ser usada nas redes sociais e promoção da MuD. A Rede, neste momento, conta com 59 membros, traduzindo-se numa

presença significativa na Região. Esta presença deve manifestar-se numa imagem e num sentimento de pertença.

O Secretariado referiu que durante o mês de junho será efetuada a visita técnica e a elaboração do respetivo relatório ao candidato ao novo membro, o Museu Diocesano de Lamego, tutelado pela diocese de Lamego e localizado na Casa do Poço, na cidade de Lamego.

Orlando Sousa voluntariou-se para efetuar a visita técnica ao Centro Interpretativo da Calçada de Alpajares e averiguar as condições, dado que os mesmos não respondem a *emails* nem cartas. O Secretariado ficou de enviar por email o formulário de avaliação.

Nada mais havendo a tratar na presente reunião, deu-se por encerrados os trabalhos, eram onze horas e trinta minutos. Para constar lavrou-se a presente ata.

Ata Grupo de Trabalho | MuD 28 de junho de 2022

No dia vinte e oito de junho de 2022 realizou-se uma reunião ordinária do Grupo de Trabalho da MuD - Rede de Museus do Douro.

A reunião teve lugar através da plataforma virtual Zoom, entre as 10:30 e 11:30, estando presentes os seguintes membros:

Museu do Douro | Natália Fauvrelle e Susana Marques

Museu da Casa Grande | Sandra Naldinho

Núcleo Museológico Favaio Pão e Vinho | Mário Pinto

Santuário de Panóias | Orlando Sousa

Museu do Vinho de S. João da Pesqueira e Museu Eduardo Tavares | Bárbara Matias

Museu da Seda e Território, Freixo de Espada à Cinta | Jorge Duarte

Estiveram ausentes os seguintes membros:

MIDU e Museu Abel Botelho, Tabuaço | Anabela Oliveira

CIMI – Centro Interpretativo da Máscara Ibérica, Lazarim, Lamego | Fernando Ribeiro

Ordem de trabalhos

- 1- Apresentação do relatório técnico do candidato à MuD
- 2- Aprovação do novo membro MuD – Museu Diocesano de Lamego
- 3- Ponto da situação do plano de atividades 2022
- 4- Outros assuntos

No início da reunião, Susana Marques, do secretariado da MuD, questionou Bárbara Matias, do Museu do Vinho de S. João da Pesqueira, acerca das datas previstas para a oficina dedicada à Comunicação nas Redes Sociais. De acordo com a disponibilidade dos formadores a data apontada foi 24 de outubro de 2022 e os tópicos a desenvolver serão os seguintes: Gestão das Redes do Museu do Vinho; A razão pela qual foram criados canais próprios do Museu do Vinho; Atividades desenvolvidas nas redes sociais etc.

Natália Fauvrelle sugeriu convidar para esta oficina a empresa de comunicação que gere as redes sociais do Museu do Douro. Desta forma podemos ter a visão empresarial e a experiência de um membro MuD na gestão e comunicação das Redes Sociais.

No **ponto 1** da ordem de trabalhos, Natália Fauvrelle apresentou o relatório técnico da visita ao Museu Diocesano de Lamego, candidato à MuD, previamente enviado a todos os membros do G.T por correio electrónico.

As recomendações a transmitir foram as seguintes:

- Produção de algum material de apoio noutras línguas;
- Melhorar o contraste das legendas das vitrinas através da aplicação de vinil fosco na base ou outra solução;
- Recomenda-se aplicação de filtro UV ou vinil fosco no topo dos acrílicos que abrigam peças mais frágeis à luz;
- A criação de uma barreira física entre as casulas expostas e o público (pode-se usar, por exemplo, um cordão);
- Os conteúdos da exposição podem ser enriquecidos através da colocação de legendas explicativas; recurso a códigos QR com acesso a outros conteúdos digitais, por exemplo: vídeo do restauro do S. João Batista, entre outras;

- Numa futura remodelação poderá ser equacionada a opção por usar nos títulos dos núcleos uma cor com um maior contraste e facilidade de leitura;
- Sinalização do espaço museológico na cidade;
- Divulgação do espaço junto da comunidade, talvez divulgando as exposições temporárias nos *muppis* da cidade.

Orlando Sousa, do Santuário de Panóias, apresentou o relatório da visita técnica efetuada, no dia 20 de maio de 2022, ao membro Centro Interpretativo da Calçada de Alpajares. As conclusões foram as seguintes:

- Equipamento avariado;
- Falta de limpeza e manutenção do espaço;
- No exterior não existe identificação do espaço, horário ou contactos;
- Espaço, há vários anos, que não abre regularmente.

O membro do G.T. recomendou aquando da visita que a Junta de Freguesia de Poiares, neste momento responsável pela gestão do espaço, pedisse a suspensão temporária de membro da MuD, para efetuarem os trabalhos necessários de correção e beneficiação do espaço e elementos expositivos.

Os restantes membros do G.T concordaram com esta sugestão. O membro do G.T. Jorge Duarte ficou de agendar uma reunião com o Presidente da Junta de Freguesia e alertá-lo para a necessidade de tomar medidas em relação a esse espaço. Após essa reunião, e caso a Junta de Freguesia de Poiares não tome a iniciativa de suspensão temporária, o Secretariado enviará uma carta com as recomendações e medidas necessárias a tomar pela Junta de Freguesia para que o Centro Interpretativo da Calçada de Alpajares continue como membro da MuD.

No **ponto 2** da ordem de trabalhos, e após apresentação do relatório da visita técnica, a entrada do Museu Diocesano de Lamego foi aprovada por unanimidade e será enquadrado na categoria Museus.

No **Ponto 3** da ordem de trabalhos foi feito um ponto da situação e agendadas as restantes atividades previstas em plano.

A segunda formação, prevista para meados de setembro, será na área dos Primeiros-Socorros, necessidade demonstrada pelos membros do G.T. como sendo fundamental. Para esta formação contamos com o apoio do Museu da Casa Grande de Freixo de Numão, que tem um protocolo com a Cruz Vermelha de Vila Nova de Foz Coa e, gentilmente, se disponibilizou para a organizar. O Secretariado passou a palavra a Sandra Naldinho, representante do Museu da Casa Grande. A data agendada foi 26 de setembro de 2022, pelas 10:30, nas instalações do Museu da Casa Grande em Freixo de Numão, com o número máximo de 12 participantes. Durante o mês de julho o programa será finalizado por Sandra Naldinho e enviado ao Secretariado da MuD. Em agosto inicia-se a divulgação e inscrições entre os membros da MuD através de formulário Google.

A terceira formação prevista, Oficina em Comunicação nas Redes Sociais, será promovida pelo Museu do Vinho de S. João da Pesqueira em colaboração com o gabinete de comunicação do município. A data prevista será 24 de outubro de 2022, com a duração de uma manhã e realizada na plataforma Zoom.

A quarta formação prevista, *Workshop em Sistemas de Informação Geográfica* a realizar para o final de 2022 estará a cargo do formador Hugo Pires de acordo

com a sua disponibilidade. Orlando Sousa, representante do Santuário de Panóias, ficou de contactar o formador e agendar a mesma, em princípio para meados de novembro ou início de dezembro.

O Secretariado informou que o novo membro Centro Interpretativo do Barco Rabelo- CIBR se ofereceu para acolher uma visita cultural dos membros MuD. De acordo com o calendário previsto para 2022, a única data disponível seria em dezembro. O G.T. achou interessante a ideia do novo membro e o Secretariado ficou de contactar o CIBR e organizar um programa de visita.

No **Ponto 4**, outros assuntos, o Secretariado informou o G.T que o membro CIBR implementou algumas das recomendações do G.T. e durante os meses de junho a setembro estará aberto aos fins-de-semana.

Nada mais havendo a tratar na presente reunião, deu-se por encerrados os trabalhos, eram onze horas e trinta minutos. Para constar lavrou-se a presente ata.